

Mudanças Sociais e Identidade Institucional

VII Conferência de Economia Social
Manter a Identidade, Visar a Sustentabilidade
03 Maio de 2017

Hermano Carmo
CAPP, ISCSP/U. Lisboa

Como manter a identidade institucional face às mudanças sociais?

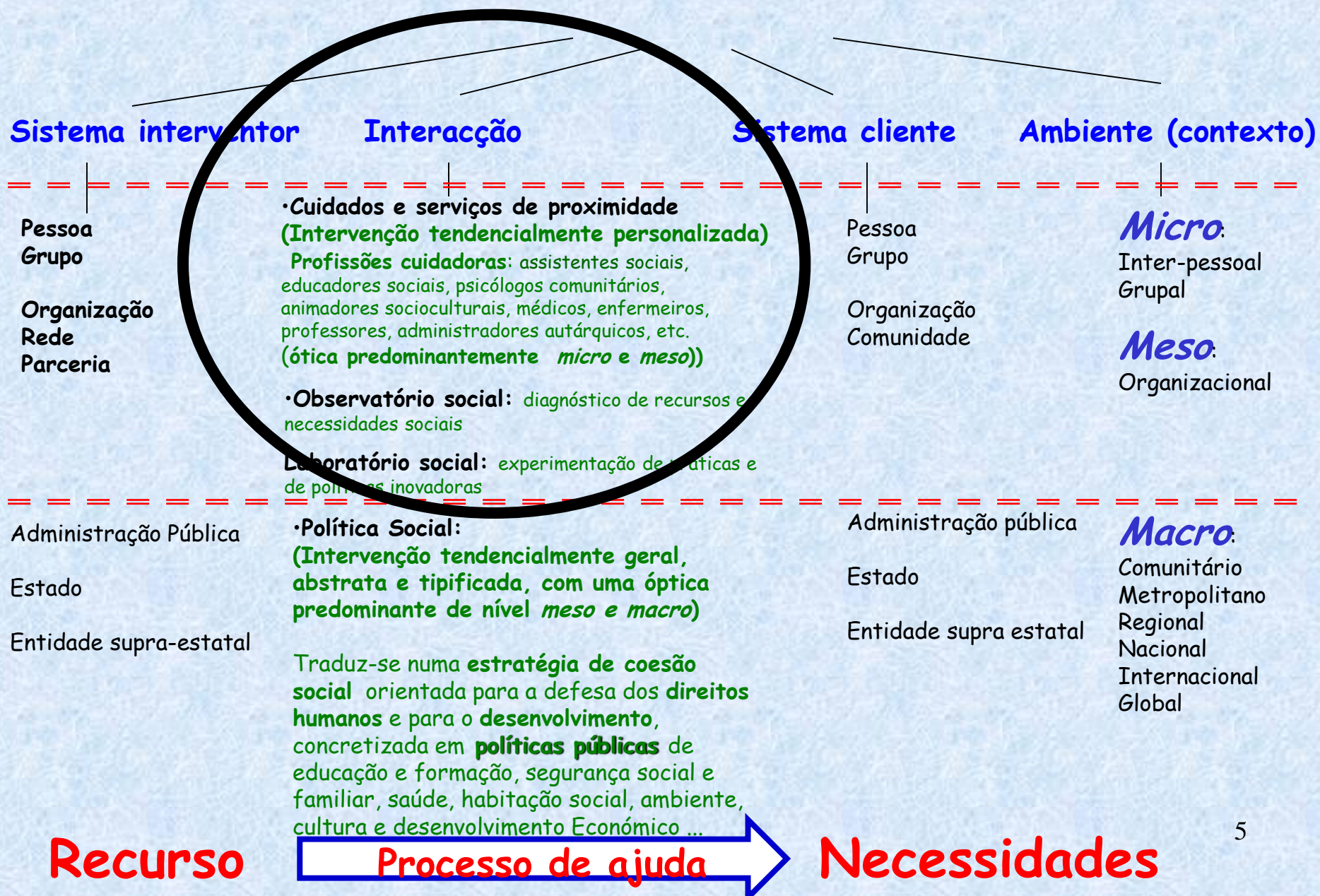
1. A questão da identidade institucional
 - Questões conceituais
 - As IPSS no quadro da intervenção social
 - Um 1º desafio: criar sinergias
2. As IPSS e a mudança social
 - Ameaças e oportunidades estratégicas
 - Exigências e recursos
3. Pistas para a sustentabilidade da identidade institucional

A QUESTÃO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Questões conceituais

- Identidade
 - Conjunto de características próprias que tornam um ser único e incloneável (e.g. pessoas e coletivos)
- Identidade institucional
 - Resultado da dialética entre o *instituído* e o *instituinte*
 - **Sinergia** (S) = f P(artes) x I(nteração) x L(iderança)
 - **Autenticidade** = consonância entre missão, retórica e práticas quotidianas (e.g. *solidariedade, responsabilidade social, empowerment, trabalho em parceria*)
 - **Posicionamento** no sistema de intervenção social

As IPSS no sistema de intervenção social



A ajuda é o processo de mobilização de recursos para fazer face a necessidades

- Recursos não *empoderadores*
 - Más práticas (assistencialismo)
⇒ A ajuda, é um instrumento de dependência (SC) e de dominação (SI)
- Recursos *empoderadores*
 - Boas práticas (empowerment)
⇒ A ajuda é um instrumento de superação (SC) e de emancipação (SI)

Um 1º desafio: criar sinergias com os recursos disponíveis

- $S = f(PIL) \Rightarrow$

- \Rightarrow **Valorizar as pessoas envolvidas**

- (colaboradores internos e parceiros externos)

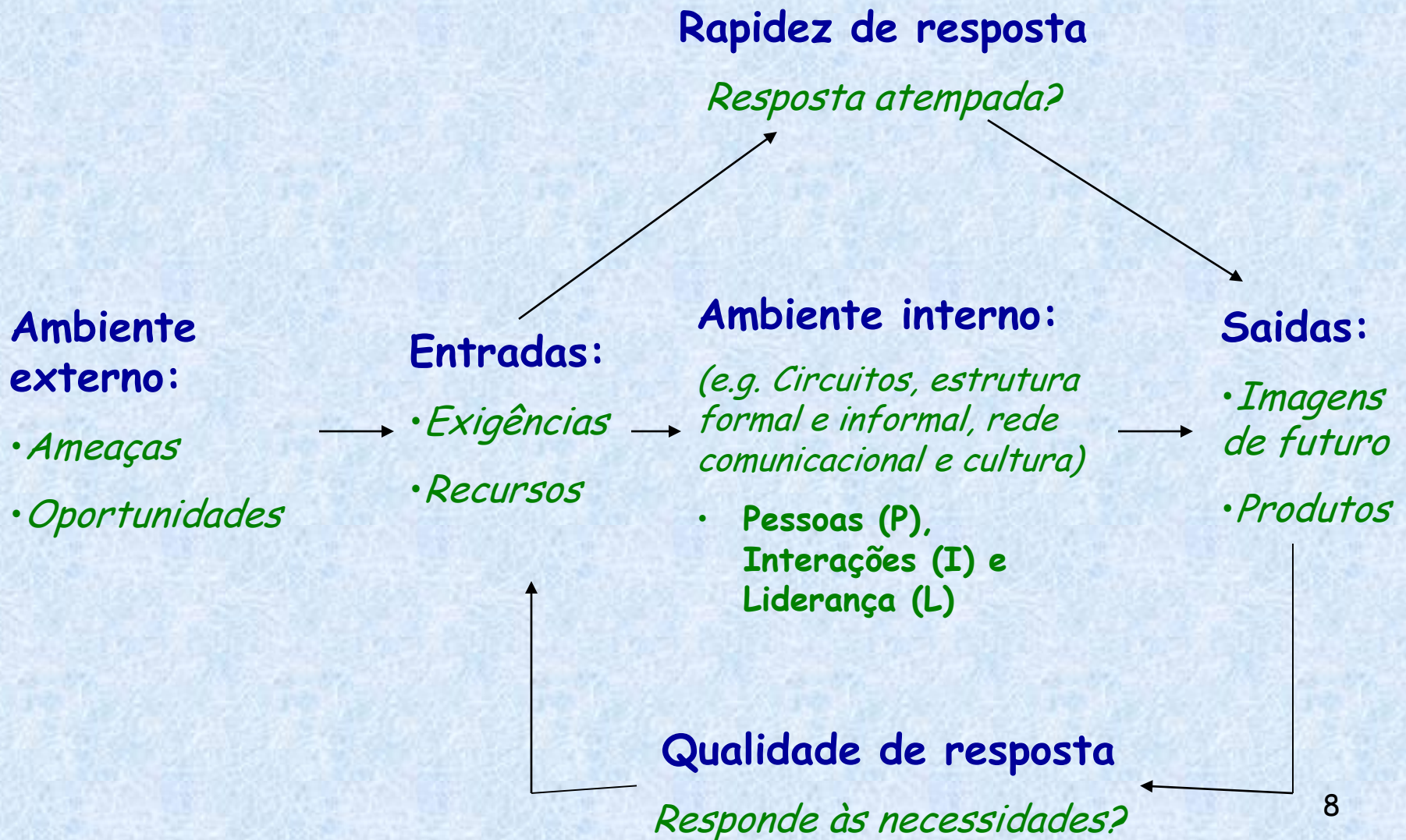
- \Rightarrow **Qualificar as interações**

- (colaboração vs. competição; diálogo e negociação vs. competição e conflito)

- \Rightarrow **Desenvolver uma liderança democrática**

- (comunicação, participação e representação)

Um modelo de análise da identidade organizacional: *O modelo do avião*



AS IPSS E A MUDANÇA SOCIAL

Uma sociedade desregulada por 3 processos estruturais

1. Mudança acelerada (e complexa) ... uma *sociedade líquida* (Bauman)
 - ⇒ **Nevoeiro informacional** (*sobreinformação, subinformação e pseudoinformação*)
 - ⇒ **Autismo social** (incompetência para comunicar)
2. Desigualdade crescente
 - ⇒ **Rebelião dos "perdedores"**
 - ⇒ **Violência crescente**
3. Desregulação dos sistemas de Poder (com *efeito de fibrilhação*) com uma ideologia dominante transpersonalista
 - **Transpersonalismo financeiro** (credo de mercado)
 - **Darwinismo social**, uma falsa leitura de Darwin

⇒ **Anomia**

Ameaças à paz global

- Os bezeros de ouro ou as três ilusões

(Strenger, 2010):

- **Ter** (e.g. dinheiro, recursos materiais)
- **Poder** (e.g. controle sobre o outro e sobre a Natureza)
- **Parecer** (e.g. visibilidade virtual, fama, respeitabilidade)

- Um planeta sem bússola

- ⇒ **Falta de coesão**: perigo de implosão (e.g. terrorismo)
- ⇒ **Falta de orientação**: processos dissociativos (e.g. falta de liderança)

Efeitos geracionais da *anomia* e do *autismo social*

- *Os migrantes no tempo*: adultos à deriva
 - Dificuldades de comunicação conjugal, organizacional, política, etc.
- *A novíssima geração*: os idosos (os velhos? Os seniores?) já não são o que eram
 - Dificuldades de comunicação intergeracional
- *Os novos capitães da areia*: *jovens-objetos* à procura de identidade
 - Uma socialização desestruturada
 - um ser dividido entre família, escola e media
 - o mundo infanto-juvenil como segmento de mercado: o fascínio do consumo
 - *Os novos capitães da areia*:
 - novas âncoras: emergência dos pares como fator estruturante

A **anomia e o autismo social**, têm criado um clima de **desconfiança, medo e** nalguns setores de **desespero**, autênticos viveiros de **violência e ameaças** objetivas á Paz.

Neste contexto, é fundamental termos **pessoas (não *massas*)** capazes de serem sujeitos da sua própria **história**

**OU SEJA, PRECISAMOS DE
CIDADÃOS**

Um 2º desafio: assumir-se como viveiro de cidadãos

- Promover quotidianamente
 - A **autonomia** (nos seus colaboradores e naqueles que ajudam)
 - A **solidariedade** para com as gerações passadas vivas e futuras)
 - A **responsabilidade social**, ensinando a lidar com a **diversidade** e praticando a **democracia** como meta e como método
- Para enfrentar os grandes desafios dos próximos anos ... objetivados em seis:

Seis exigências para um horizonte de 2025

1. Envelhecimento global
2. Migrações crescentes
3. Pressões sobre o ambiente
4. Esgotamento do atual modelo de desenvolvimento
5. Agravamento da exclusão social e da pobreza
6. Aumento da instabilidade e da violência

Dilema frequente nas organizações de intervenção social

- Diversificar a oferta social de cada um?
- Especializar a oferta social de cada um e criar uma rede de cooperação?
 - => Necessidade de aprender a trabalhar em rede

Um tipo especial de rede: a parceria exigências maiores

- **Exigência pessoal**

- **Pressuposto ético:** humildade, controlo do narcisismo pessoal (e institucional) em função do bem comum
- **Maturidade emocional** das pessoas

- **Exigência coletiva:**

- **Orientação:** estilo democrático de liderança
- **Coesão:** regras justas
- **Legitimação externa:** viabilização *de jure* e *de facto* da rede, pelas organizações parceiras

**PISTAS PARA A
SUSTENTABILIDADE DA
IDENTIDADE INSTITUCIONAL**

Valorizar as pessoas como parceiros e os parceiros coletivos (P)

- **Pessoas**

- O cidadão-cliente (sujeito da sua história)
- O voluntário (com direito a acompanhamento e a formação)
- O empregado remunerado (como colaborador empenhado)

- **Parceiros**

- As agências públicas (de segurança social, saúde, educação, emprego e formação profissional, menor dependência, maior simetria nos cuidados)
- Organizações privadas e do 3º setor (e.g. Oeiras)
- Os serviços de segurança (PSP, GNR), parceiros na reconstrução do capital de confiança indispensável à construção da paz social.
- As autarquias, com a sua visão holística local, assumem um papel decisivo no fomento e no apoio das redes de recursos

Qualificar as interações (I)

- Interpessoais
- Coletivas
- Incentivar a
 - Colaborar em vez de competir
 - Dirimir pacificamente tensões e conflitos
 - Obedecer, participar e liderar, consoante as contingências
 - Trabalhar em parceria

Liderança competente (L)

- Promover a autenticidade:
coerência entre
 - valores e práticas
 - retórica e resultados
- Responsabilidade social
 - interna
 - externa
- Competência
 - técnica
 - humana

Investir na sustentabilidade

- Económica e cultural
 - Tirar partido do **património** e da **memória** (património natural, monumental, artístico)
 - Tirar partido da **rede de parceiros**
- Social
 - Investir no desenvolvimento do **capital humano**
 - Investir no desenvolvimento do **capital social**
- Ambiental
 - Em **práticas internas** ambientalmente responsáveis

**Obrigado
pela vossa
atenção**

